

O RÁDIO COMO INTERFACE PEDAGÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Jivaneide Araújo Silva Costa - jivaneidec@gmail.com

Secretaria Municipal de Educação de Maceió

Resumo

O artigo analisa o rádio na prática pedagógica. Aborda as contribuições do rádio no contexto escolar, investigando as experiências no uso do rádio na sala de aula. Apresenta a pesquisa realizada junto aos professores para coletar informações de como vêm sendo integradas as mídias aos conteúdos escolares. O estudo de caso investiga a formação pedagógica dos professores no módulo rádio do Mídias na Educação – Ciclo Básico. Para atender esse objetivo, foi necessário: investigar as potencialidades da mídia rádio como recurso didático-pedagógico nas práticas docentes; estudar a influência do rádio como meio de comunicação e informação no contexto escolar; pesquisar as contribuições do módulo rádio do Mídias na Educação nas práticas pedagógicas dos professores das escolas públicas de Maceió.

Palavras-chaves: Rádio na Educação, Mídias na Educação, Formação Continuada de Professores.

Abstract

The article analyzes the radio in pedagogical practice. Discusses the contributions of radio in the school context, investigating the experiences in the use of radio in the classroom. Presents the research conducted with teachers to collect information as they have been integrated into the media content to students. The case study investigates the teacher training module on the radio in Media Education - Basic Cycle. To meet this objective it was necessary to investigate the potential of radio media as a teaching and pedagogical practices in teaching, studying the influence of radio as a means of communication and information in the school context, researching the contributions of the radio module in Media Education in practice of the teachers of public schools in Maceió.

Keywords: Radio in Education, Media in Education, Continuing Education of Teachers.

1. Introdução

O rádio, como interface pedagógica, é uma mídia com grande potencial educativo pela sua acessibilidade e, ao retratar a realidade local, pode contribuir de forma positiva no atendimento das necessidades e interesses culturais, de segurança, educação, saúde e outros temas de utilidades pública, além de favorecer a interação dos ouvintes com a diversidade cultural, respeitando as dificuldades individuais e coletivas, ao passo em que dissemina e fortalece a cidadania, além de contribuir com o processo ensino-aprendizagem dos jovens e crianças.

O rádio digital traz para a escola oportunidades de reestruturar seus antigos paradigmas em novos modelos educacionais vinculados ao novo contexto social. No qual a comunicação e o conhecimento estão em todas as partes da vida social do aluno, daí a necessidade da escola se apropriar das TIC dentro de uma visão teórica da educomunicação para oferece um ensino de qualidade.

O rádio é um recurso pedagógico que possibilita aos educandos e educadores oportunidade de aprender a produzir programas educativos de qualidade, que as faça exercer o senso crítico sobre o que ouvem por intermédio das mídias, analisar e criticar seus conteúdos antes de processar as informações.

O rádio no espaço escolar permite práticas educacionais mais solidárias, interativa e colaborativa, promove uma nova significação nas relações pedagógicas, cria novos paradigmas educacionais, no qual, a troca de experiências escolares e extras escolares são estimuladas, transformado suas ações educativas numa prática viva de cidadania, o que contribui para construção de uma sociedade mais justa e igualitária formada por cidadãos competentes e capazes de decidir seu futuro.

A linguagem radiofônica colabora com o desenvolvimento de competências e habilidades, como a capacidade de síntese, de raciocínio, de verbalização de idéias e a construção da linguagem, além de promover a cidadania, a auto-estima e a autovalorização. O rádio possibilita que a escola possa analisar de forma crítica fatos

sociais do cotidiano dos alunos e por ser um tipo de comunicação democrática e participativa, contribui na transformação dos sujeitos.

Barbosa Filho (2003) afirma que os gêneros radiofônicos estão relacionados em razão da função específica que eles possuem diante das expectativas de audiência. No quadro 1, o autor apresenta uma classificação dos gêneros radiofônicos.

Quadro 1 - Gêneros Radiofônicos

Gêneros	Características	Classificação
Jornalísticos	Atualiza o público, acrescenta a informação opiniões particulares sobre os fatos.	Nota, notícia, boletim, reportagem, entrevista, comentário, editorial, crônica, radiojornal, documentário jornalístico, debates, programa policial, programa esportivo, divulgação tecnocientífica.
Educativo-cultural	Instrui e educa visando desenvolver cidadania.	Programa instrucional, audiobiografia, documentário educativo-cultural e programa temático.
Entretenimento	Trabalha com o imaginário, causam proximidade e empatia entre a mensagem e receptor, tem a possibilidade de explorar com profundidade a linguagem do áudio.	Programa musical, programa ficcional: drama (unitário, seriado e radionovela); humor (peça de humor, programa de humor e programetes de humor), programetes artístico, evento artístico, programa interativo de entreterimento.
Publicitário	Tem como função precípua a divulgação e venda de produtos e serviços.	Espote, jingle, testemunhal, peça de promoção
Propagandístico	Divulga e propaga idéias, crenças, destina-se a influenciar as opiniões, os sentimentos e as atitudes do público.	Peça radiofônica de ação pública, programas eleitorais, programas religioso,
Serviço	Divulga informações de apoio as necessidades reais e imediatas da população.	Notas utilidades públicas, programete de serviço, programa deserviço
Gênero especial	Não possui uma função específica, apresenta varias funções concomitantes .	Programa infantil e programa de variedades.

Fonte: Barbosa Filho (2003)

Os gêneros radiofônicos e os diversos formatos apresentados pelo autor podem ser trabalhados na escola de acordo com suas especificidades, todos apresentam recursos pedagógicos que poderão desenvolver habilidades comunicativas e educativas colaboram com processo de ensino/aprendizagem.

O trabalho pedagógico com os mais variados gêneros radiofônicos propicia uma maior desenvoltura nos participantes, tanto nas atividades orais, como nas atividades de escritas nos momentos de produções, além de promover a cidadania por meio das atividades e discussão dos grupos. Se partirmos do pressuposto que se aprende fazendo, os educandos, se forem estimulados desde cedo a trabalhar de forma colaborativa respeitam e convivem com as diferenças e vão compreender com mais clareza, o senso de justiça, de ética, e a cidadania.

O rádio pode auxiliar os alunos a cultivarem interesses pelas discussões de sala de aula, como também a desenvolverem o senso de colaboração e cooperação. Utilizando novas formas de se comunicar e interagindo com outros alunos e professores com mais experiências, os alunos vão se desenvolvendo e construindo novos conhecimentos.

2. A formação de professores no Programa Mídias na Educação

Analisaremos a proposta pedagógica do "Mídias na Educação", programa de formação continuada de educadores para o uso das mídias no espaço escolar, na modalidade a distância, promovido pela SEED/MEC em conjunto com várias universidades do país. O Programa tem como objetivo integrar as diversas mídias no processo de ensino/aprendizagem. Sua organização é modular, estruturado em três ciclos: Básico, Intermediário e Avançado.

O Mídias na Educação é uma das políticas públicas educacionais que busca suprir a deficiência na formação docente em relação as TIC e valorizar os profissionais da educação básica. Sua concepção pedagógica é de abordagem sócio-interacionista, no qual pressupõe a autoria como característica essencial a uma aprendizagem autonomia e

significativa, que aprendizagem acontece por meio da troca de experiências, no trabalho colaborativo e cooperativo.

Mídias como o rádio e a TV já fazem parte da realidade das escolas, porém a preocupação do programa é fazer com que elas sejam integradas de maneira efetiva ao fazer pedagógico, que o professor possa ser capacitado para trabalhar com as diferentes mídias explorando seus potenciais em prol da melhoria da qualidade do ensino nas escolas. É necessário que sejam entendidas como recurso significativo no processo de ensino/aprendizagem e que elas sejam utilizadas de acordo com sua especificidade.

O curso contribui com a formação dos professores no uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como recursos pedagógicos, de forma articulada à proposta pedagógica da escola e dentro de uma concepção sócio-interacionista de aprendizagem. A ideia é de que o educador identifique os aspectos teóricos e práticos das diferentes mídias e no uso integrado das linguagens de comunicação, destacando as mais adequadas ao processo de ensino e aprendizagem.

O curso forma educadores da Educação Básica para produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem. O professor formado no curso terá condições de desenvolver um trabalho autônomo criando e produzindo conteúdos educacionais nas diversas mídias; refletir criticamente a respeito da própria prática e do papel desempenhado pela tecnologia na criação de um novo ambiente escolar, assim como poderá utilizar as diferentes mídias em harmonia com a proposta pedagógica que orienta sua prática.

O Ciclo Básico¹, formado por módulos nos quais se estruturam os demais ciclos do mídias, aborda o uso educacional das mídias e sua gestão integra reflexões teóricas e

¹ O Ciclo Básico do Mídias na Educação é formado pelos seguintes módulos: Integração de Mídias na Educação (módulo introdutório) - 30h; Televisão (módulo básico) - 15 h; Rádio (módulo básico) - 15 h; Informática (módulo básico) 15h; Material Impresso (módulo básico) - 15h; Gestão Integrada de Mídias - (módulo básico) 15h. Os módulos apresentam vários recursos para expor os temas referente a mídia específica do módulo, há os textos escritos e recursos audiovisuais que enriquece e auxiliam os alunos nas atividades propostas nos módulos.

promove práticas que estimulam o debate sobre as mídias e seu papel na educação, tanto do ponto de vista da gestão de processos da comunicação em espaços educativos quanto da leitura crítica dos meios na sala de aula, possibilitando aos educadores que participam no curso adquirir conhecimentos sobre diferentes modos de comunicação.

O acesso aos materiais didáticos pelos cursistas se dá por meio de suportes tecnológicos como o cd-rom, que ele recebe na aula inaugural - este recurso permite que ele faça a leitura dos textos e elabore as atividades de pesquisa, para depois interagir no ambiente ou diretamente no AVA e-ProInfo via Internet. O curso é totalmente a distância, estimulando uma aprendizagem de forma autônoma, em que o cursista administra seu tempo de estudo de acordo com sua disponibilidade de horário. Como as ferramentas mais utilizadas são assíncronas, ele pode interagir no ambiente e com os colegas de curso conforme for elaborando suas atividades.

3. A Fomação no Módulo Rádio no Programa Mídias na Educação

Apresentaremos o estudo de caso de caráter exploratório (YIN, 1996) sobre o uso do rádio nas práticas pedagógicas das escolas públicas de Maceió, no qual explicita a atuação dos professores que participaram do Mídias na Educação, 1ª e 2ª ofertas, realizadas no período de 2006 a 2007, especificamente com os cursistas que participaram do módulo rádio, com objetivo de compreender as potencialidades educativas do rádio no contexto escolar, investigando as contribuições pedagógicas do módulo rádio do "Mídias na Educação" nas práticas pedagógica dos educadores.

Os sujeitos escolhidos para a pesquisa foram educadores, coordenadores pedagógicos da rede pública de ensino que trabalharam com o rádio no espaço escolar e os professores que participaram do Ciclo Básico do Mídias na Educação. A escolha desses sujeitos se deu devido a necessidade de se buscar professores que tivessem uma afinidade com a mídia rádio ou trabalhasse com o rádio na escola para que a relação teoria prática pudesse dar fundamentação às questões proposta na pesquisa.

Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, visitas às escolas, observando as interações nos fóruns de discussões, os textos e atividades

disponibilizadas no AVA do curso e por meio de questionários. Optou-se pelo questionário como um dos instrumentos da pesquisa, respondido pelos sujeitos da pesquisa participantes do curso na modalidade de EAD, geograficamente dispersos.

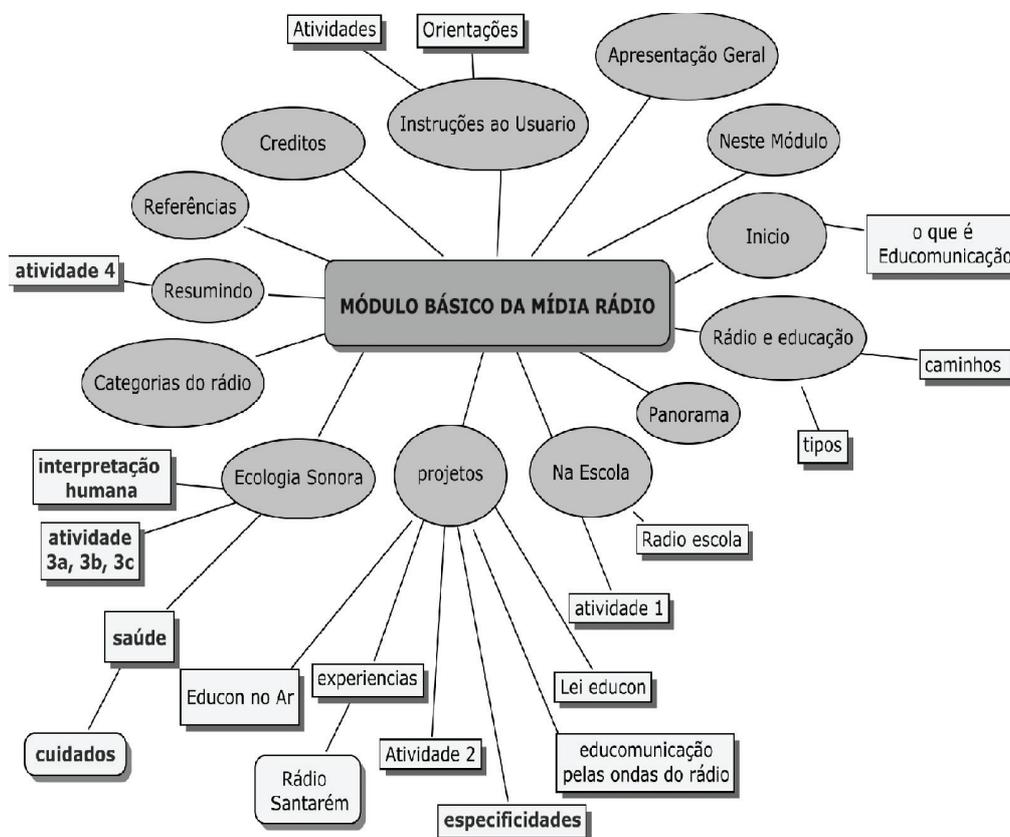
No Módulo Rádio do Mídias na Educação, analisaremos o material didático e as propostas de atividades disponibilizadas na plataforma, as interações dos professores cursistas, buscando identificar se houve uma transposição didática dos conteúdos estudados no módulo, para sala de aula. Isto será observado nos relatos dos cursistas nos fóruns e nas experiências vivenciadas pelos professores e alunos, a partir das sugestões de atividades do curso postadas na biblioteca do aluno.

Os questionários encaminhados aos cursistas tinham 21 questões, distribuídas em três etapas. Na primeira, os dados pessoais, com finalidade de identificar o sujeito, as questões tratam dos dados de identificação dos respondentes, como sexo, idade, instituição que trabalha, tempo de serviço, nível de escolaridade, disponibilidade de horário para se dedicar a sua formação entre outras informações. Na segunda etapa, buscou-se compreender as relações das mídias com o cotidiano dos professores e a terceira etapa, os dados técnicos e pedagógicos, visando conhecer a usabilidade e as contribuições pedagógicas do Módulo Rádio do Mídias na Educação, além da relação dos cursistas com o AVA.

Realizamos uma análise do material didático do curso, um estudo das discussões dos fóruns, das atividades do módulo por meio dos relatos das experiências dos cursistas do Mídias na Educação e das interpretações dos questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa que tiveram sua participação no fóruns e atividades analisadas.

O módulo rádio (fig.1) é composto por 13 tópicos e 19 subtópicos que trazem discussões pertinentes para o desenvolvimento da temática e tem como objetivo geral discutir o papel do rádio e sua integração com outros meios tecnológicos em âmbito escolar. Os objetivos específicos do módulo são: compreender o panorama da radiodifusão na relação com a educação; identificar projetos educativos e educacionais que utilizam a linguagem radiofônica em seus aspectos históricos; vivenciar os conceitos de ecologia sonora e percepção sonora.

Figura 1- Mapa Conceitual do Módulo Rádio



Fonte: adaptação do texto de apresentação módulo rádio/ e-Proinfo (2008)

O Módulo Rádio traz textos que resgatam a história do rádio, relatos de experiências e proposta de atividades que são compartilhadas no AVA, possibilitando aos participantes compreender a importância do rádio no contexto escolar como ferramenta pedagógica capaz de construir conhecimento, tanto quanto qualquer mídia de ponta, visto que o rádio se inova, acompanhando os avanços tecnológicos. O importante é promover a comunicação na escola, desenvolvendo trabalhos dialógicos e que exercite a cidadania de toda comunidade escolar.

As sugestões de atividades do módulo dão ênfase à interdisciplinaridade, o que facilita uma comunicação entre as diversas áreas do conhecimento, levando à interação entre todos os professores da escola. A comunicação é um fenômeno social que permeia todos espaços, é quase impossível realizar qualquer atividade humana sem a

comunicação, mesmo os surdos utilizam o sistema de libras para se comunicar, o extraordinário é compreender e ser compreendido.

O material didático é disponibilizado em textos e algumas gravações audiovisuais. O módulo traz orientações e sugestões para que o cursista possa direcionar seu tempo para estudo, de forma que acompanhe as interações e as atividades dentro da carga horária de 15h, que são distribuídas entre as atividades, leituras e interação nos fóruns.

O módulo possui três atividades obrigatórias e todas as atividades objetivam contribuir para uma melhor compreensão dos vários temas abordados. As atividades são disponibilizadas nas ferramentas, buscando fazer interagir alunos e professores, por meio das ferramentas definidas no ambiente para este módulo do curso.

A atividade proposta no fórum1 - Rádio na Educação, solicita aos professores cursistas que façam uma enquete, sobre a relação das pessoas com o rádio no dia a dia. A tutora solicita que seja elaborado um questionário e distribuído no grupo o qual se pretende desenvolver atividades educativas radiofônicas. Nas discussões no fórum, os professores afirmaram não ter uma familiarização com a mídia rádio e se mostraram surpresos com as possibilidades do trabalho que estavam descobrindo.

Analisando as interações postadas no fórum, observa-se que as pesquisas realizadas pelos cursista nas escolas apontam que os educadores utilizam o rádio para ouvir músicas, de forma aleatória, sem criticidade. Todos os entrevistados acreditam que o rádio é uma ferramenta valiosa para a prática pedagógica, o que caracteriza que o trabalho com o rádio na escola não depende da percepção dos educadores quanto a suas potencialidades educativas, mas está ligada ao fato da cultura estabelecida sobre essa mídia que foi perdendo sua função educativa e se transformando em rádios comerciais. Estas buscam vender seus produtos visando apenas os lucros e para isso utiliza a música para alcançar seu público alvo. Há ainda a falta de formação do educador, o principal mediador do processo educativo, que, por carência de apoio pedagógico e de infraestrutura nas escolas, não ousa inovar sua pratica por medo de que recaia sobre ele

a responsabilidade do fracasso ou do sucesso escolar, acomodando-se, acaba utilizando as tecnologias precariamente para fazer o mesmo.

O fórum 2 - Rádio e projetos Pedagógicos estimulou o professor a pesquisar e a conhecer várias experiências com o rádio na educação, fazendo uma análise crítica dos projetos pesquisados na internet, como também tiveram oportunidade de compartilhar suas experiências e pesquisas sobre projeto de rádio na escola, com os colegas do curso. Os cursistas ficaram surpresos com a gama de projetos existente.

A atividade deste fórum apresentou três questionamentos que direcionaram o trabalho de pesquisa dos cursistas: a) Pesquise outras experiências e faça uma relação de links interessantes; 2) Analise as diferentes formas de utilização do rádio nesses projetos, a partir de sua própria bagagem didático-pedagógica e 3) Compartilhe com sua turma e com seu tutor os resultados da pesquisa e as conclusões que achar pertinentes.(e-Proinfo, ativ 3, módulo rádio).

Estas orientações evitaram que as pesquisas fossem postadas sem nenhuma reflexão. O segundo questionamento solicita que os cursista façam uma análise crítica dos projetos pesquisados, numa visão didático-pedagógica particular, investigando as mais variadas formas de trabalhos com rádio, para depois socializar no fórum suas conclusões a respeito destes trabalhos, o que levou o cursista a um estudo sobre o tema e depois, de forma colaborativa contribuir com o grupo com várias informações, construindo novos conhecimentos.

Nos relatos dos cursista pode-se observar com clareza as três etapas solicitadas na atividade, diversas experiências de projetos com rádio e uma análise crítica sobre o projeto e a opinião do cursista a respeito do uso do rádio - que, comparada à atividade anterior, percebe-se uma mudança considerável no que diz respeito ao rádio como ferramenta pedagógica e interatividade do grupo no ambiente compartilhando as experiências e os novos saberes adquiridos.

A dinâmica de mostrar experiências utilizando a mídia rádio contribuiu para que os educadores pudessem avaliar as possibilidades dessa mídia, como recurso

pedagógico pela sua característica de transpor os anseios da comunidade. A partir das experiências apresentadas os cursistas não só opinaram sobre os projetos, como perceberam as benesses que o rádio pode trazer ao ambiente escolar, a comunidade e ao aprendizado dos alunos.

O fórum 3 - Ecologia Sonora apresenta três atividades: 3a - desenhando o som; 3b- Contando uma história com os sons; 3c - Descrição Imitando uma paisagem sonora, ficando a critério do cursista escolher uma das três para realizar. As três atividades estão relacionadas à afetividade, sensibilidade humana , à percepção sonora do meio ambiente. O exercício de tentar dar uma forma física ao som leva a perceber que há uma grande diversidade de sons no meio ambiente que passam despercebidos, pela falta de tempo e sensibilidade das pessoas de prestarem atenção ao seu redor, devido a agitação do dia-a-dia das pessoas é comum que se observe aquilo que é físico, o que é palpável.

A terceira atividade propõe aos cursistas desenhar o som. A atividade sugere ouvir um determinado som, clicando no link, logo em seguida, com ajuda de papel e lápis, grafar as linhas, formas e texturas que se pareçam, de acordo com a sua imaginação, com o som ouvido.

A experiência de simular o fenômeno sonoro por meio de referências visuais desenvolve a sensibilidade auditiva, como também a percepção do ambiente físico de forma diferente, que permite observar com mais detalhes os objetos e os sons presentes no dia-a-dia.

A etapa seguinte deste fórum sugeria que os cursistas selecionassem gravações de sons variados e procurasse grafar as linhas, formas e texturas que se parecessem, com os sons ouvidos, de acordo com a imaginação de cada um.

A atividade 3b propõe que a partir de uma história e com base em informações sobre sonoplastia se crie uma história a partir dos sons. A atividade traz algumas orientações relevantes, como: selecionar vários aparelhos sonoros; escolher uma história, contos, fábulas e historietas, ou seja, planejar e definir as etapas de acordo com a história a ser contada. As atividades são auto-explicativas, o que facilita sua execução.

A terceira atividade, descrição imitando uma paisagem sonora, tem como desafio reproduzir um ambiente específico, como uma fazenda, uma fábrica, usando apenas recursos vocais e corporais. O enunciado da atividade diz que: O o ponto interessante consiste na percepção/reconstituição dos sons de cada ambiente, o que nos leva a tomar consciência da variedade e especificidade dos mesmos e também dos espaços concretos nos quais interagimos.

A metodologia utilizada no curso "Mídias na Educação", no qual solicita a aplicação das atividades na sala de aula, fazendo uma relação teoria e prática, colabora com uma nova prática pedagógica que enfatiza a relação humana como elemento essencial no desenvolvimento da aprendizagem. Utilizando reproduções sonoras e expressão corporal nas atividades, como solicitada no módulo, rompe com o silêncio da sala de aula, envolve professores e alunos afetivamente, valoriza a oralidade e desfaz a postura tradicional e distante comumente aplicada à décadas na maioria das escolas, que acompanha uma grade curricular que não atende aos anseios das crianças da sociedade da informação e da comunicação, que se constrói gradualmente e transformando a maneira de agir e pensar das pessoas.

O fórum, Ecologia Sonora traz atividades lúdicas e comunicativas por meio dos sons que estimulam as relações de afetividade entre os educandos e educadores além de valorizar a oralidade como ferramenta de conhecimento humano.

O trabalho lúdico, jogos e brincadeiras que envolvam laços de afetos não são atividades apenas das séries iniciais, os jovens e adultos também necessitam desses momentos de descontração e interação no seu processo de aprendizagem, o lúdico nas brincadeiras propicia momentos de descontração e contribui para o aprendizado, como também colabora para uma aprendizagem crítica e participativa.

Na atividade final, foi discutido de que forma implantar um projeto pedagógico com o uso do rádio na escola. Os educadores tiveram a oportunidade de relatar suas experiências e compartilhar as dúvidas

Neste espaço de discussão pode-se observar a mudança na fala dos cursistas que no início do módulo, questionavam as potencialidades pedagógicas da mídia rádio. Agora, trazem contribuições relevantes para o grupo e mesmo os que não experimentaram usar o rádio em sala de aula, mudaram sua visão a respeito dessa temática.

4. Análises dos dados da pesquisa

As informações obtidas foram organizadas por meios de tabelas e gráficos que serviram de referências para analisar e descrever as interpretações, sentimentos e idéias dos sujeitos envolvidos, onde os dados analisados serão permanentemente articulados com os estudos teóricos para que forneça elementos para o esclarecimento do problema em foco.

Com intenção de coletar informações que permitissem caracterizar o perfil da população da amostra foi traçado o perfil dos participantes da pesquisa, a partir do questionário aplicado.

Dos 22 professores pesquisados, 77% pertencem ao sexo feminino, o que é de se esperar, já que na área da educação a predominância é do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 44% estão entre dos 30 a 40 anos; 40%, entre 41 a 60 anos e 16% estão entre os 20 e 30 anos. Em relação ao tempo de serviço, os professores estão estatisticamente na mesma dimensão, o que surpreende visto que os professores entram em processo de aposentadoria aos vinte e cinco anos de serviços prestados, o que quebra o tabu de que o professor quando chega ao fim de sua carreira não investe mais em sua formação.

Todos 22 professores que participaram desta pesquisa têm nível superior e 68% deles têm pós-graduação. 23% dos sujeitos da pesquisa trabalham em mais de uma escola e 70% estão lotados em escolas públicas; 7% trabalham em outras instituições educativas.

A pesquisa revelou que 86% dos professores que participaram do curso tem entre 20 horas e 40 horas semanais e 16% dos participantes trabalham com carga horária superior a 40 horas semanais.

Foi pesquisado junto aos professores a respeito das relações educativas das mídias disponíveis na escola em que trabalhavam, com intenção aqui de registrar as ferramentas tecnológicas presente no ambiente escolar, e de como são utilizadas em sala de aula, para que se compreendam as questões posteriores.

Constatou-se que praticamente todas as escolas dispõem de TV, DVD e vídeo, que 67% tem computador. Foi perguntado aos professores quais as mídias que eles utilizam com mais frequência, constatando-se que a mídia mais utilizada é o vídeo e a TV, seguido do DVD e da mídia impressa. Foi revelado que 33% das escolas tem acesso ao rádio, no entanto apenas 1% dos professores a utiliza para atividades pedagógica na escola.

O computador é citado por 48% dos professores, os quais afirmam que ele é uma ferramenta utilizada com frequência nas atividades pedagógicas no ambiente escolar. Alguns educadores apontam as dificuldades em utilizar o computador devido à falta de infra-estrutura e de computadores suficientes para atender à demanda de alunos nas escolas.

Investigou-se como as mídias são utilizadas na sala de aula, com a finalidade de compreender se a função social das mídias são potencializadas no contexto escolar. Dos sujeitos pesquisados 70% utilizam as mídias para provocar uma discussão na sala de aula. É comum o educador utilizar um filme, uma notícia de jornal ou qualquer outra mídia para iniciar uma discussão na sala de aula, no qual se busca elementos para comparar, analisar e compreender o que se pretende estudar.

Ao utilizar a mídia para dinamizar as aulas, o educador estará proporcionando aos seus alunos métodos mais práticos e reflexivos criando um ambiente de constante expectativas e curiosidades, libertando o aluno da monotonia conhecida da sala de aula, no qual muita das vezes se torna um mero expectador. Uma aula dinâmica demanda

metodologias que transformem o comportamento, o modo de agir e de pensar dos educandos sobre um determinado tema. Isso faz com que o trabalho na sala de aula seja instigador, ajudando o aluno a criar novos hábitos e elaborar novos conceitos. Uma aula dinâmica deve conduzir ao raciocínio, a reflexão e a consciência crítica, sobre o mundo ao seu redor independente de quais recursos pedagógicos sejam utilizado, o importante é a comunicação direta, que ocorre entre o educador e educando, fortalecendo esta dinâmica de instigar o educando, por meio de metodologias inovadoras que, despertem o interesse dos alunos, o educador conta com as atividades lúdicas, ofertadas pelas mídias, que envolvem o emocional, transformando as aulas em um momento de prazer.

Sua utilização, de forma integrada, aos conteúdos, permite o desenvolvimento das potencialidades de cada educando e dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e ações do educando, sendo a figura do educador de extrema importância nesse processo.

Constatamos algumas dificuldades comumente mencionadas entre os educadores: compreender a importância da mídia no processo de ensino/aprendizagem; a utilização das mídias para substituir professores ou passar o tempo; a falta de formação dos profissionais da educação para usar as TIC; ausência de embasamento teórico nas atividades docentes.

Inserir as diversas mídias na escola estimula os educadores e educandos, ao raciocínio e pensamento crítico, por meio de ações relevantes, como no caso do rádio, que oferece maiores oportunidades de desenvolver a comunicação na escola.

A pesquisa aponta que, 70% dos educadores participantes desta pesquisa utilizam as mídias na escola com finalidade de melhorar a relação teoria/prática. E tem compreensão sobre a importância de mediar as interações entre educadores/educandos/mídias educativas, de modo que possibilite o aluno construir seu conhecimento.

Aprender a usar corretamente as diversas mídias disponíveis na escola, potencializando suas ferramentas de comunicação para uma aprendizagem efetiva, é de

extrema importância para envolver educandos, pais e educadores na construção e organização de uma escola cidadã de fato.

Os educadores afirmaram que as mídias possibilitam maior aprendizagem quando utilizadas como recurso pedagógico para apresentar os conteúdos abordados na escola. Quando questionados sobre essa temática, 68 % afirmaram que possibilita a maior aprendizagem dos conteúdos; 48% desperta o interesse dos educandos, independente do tema; 24% responderam que depende muito se o tema abordado for interessante e nenhum dos respondentes assinalaram a questão em que as mídias seriam indiferentes aos conteúdos escolares.

As mídias inseridas no trabalho pedagógico da escola asseguram uma maior aprendizagem dos conteúdos, mas deixam claro que as mídias, por si só, não asseguram a aprendizagem. É necessário que haja um planejamento, um direcionamento no qual os educandos sejam participantes ativo do processo e que este planejamento esteja contextualizado com a realidade dos educandos, de forma que desperte o interesse dos mesmos e que os objetivos propostos para a aula sejam alcançados.

O programa buscou utilizar os recursos de áudio para expor ao conteúdos, de certa forma, contextualizando a mídia rádio, pois os cursistas puderam ouvir algumas informações importantes a respeito do rádio, embora não houvesse atividade a qual solicitasse dos cursistas gravação de áudio, exercitando e aproximando o educador dessa ferramenta.

Foram investigadas as contribuições pedagógicas do modulo rádio na prática docente dos cursistas que participavam do curso. Na questão na qual perguntava se houve sugestões de programas radiofônicos que incentivassem os participantes a utilizarem o rádio no ambiente escolar, os resultados foram os seguintes: 79% dos professores disseram que sim e 21% afirmaram que não.

Alguns cursistas relataram a falta de criticidade dos alunos na hora de escolher o programa de rádio para realização da atividade, o que evidencia a necessidade da

escola em incluir no seu currículo, um espaço dedicado aos estudos das mídias sociais, visto que, os educandos também são formado por elas.

Foi indagado aos cursistas como eles avaliavam o material didático do curso, se os conteúdos promoveram uma reflexão crítica sobre a prática da mídia rádio no contexto escolar. Analisando os resultados, observa-se que o material didático do Mídias na Educação é considerado excelente por 25% dos cursistas, 70% considera um bom material e 5% um material ruim.

90% dos professores afirmam que o modulo ofereceu fundamentos teóricos para realizar as atividades solicitadas. Na questão que diz respeito às contribuições do módulo rádio para a prática dos educadores, que os resultados são praticamente os mesmos. Segundo os cursistas, os saberes ensinados possibilitaram a transposição didática dos conteúdos, ou seja, os saberes teóricos aplicados no curso promoveu fundamentos para realizar concretamente, as atividades de sala de aula, fato de suma importância para o fazer pedagógico.

Os resultados apresentados mostraram que os conteúdos, as informações e os conhecimentos produzidos no módulo rádio contribuíram para realizar as atividades solicitadas aos educadores como pré-requisitos para avaliação no módulo e contribuíram com a ação pedagógica, dando suporte pedagógico nas práticas dos educadores no ambiente escolar.

Foi questionado aos cursistas se as atividades sugeridas no curso foram e como foram realizadas, o resultado surpreendeu visto que anteriormente foi afirmado que os conteúdos permitiram uma aprendizagem significativa e que por meio das informações os educadores conseguiram fazer a transposição didática dos conteúdos ensinados no curso para os conteúdos ensináveis na escola.

As atividades relacionadas ao som, como, grafia, representação física e expressão por meio do som, anteriormente analisado por meio das interações nos fóruns, foram as atividades que os cursistas desenvolveram nas escolas. O uso do rádio, efetivamente, não foi explorado devidamente. Possivelmente o problema de infra-

estrutura contribui para esse resultado, visto que, implantar uma rádio na escola requer recursos financeiros.

5. Considerações Finais

Os dados coletados na pesquisa mostraram que as mídias estão presentes na escola e que as mais utilizadas são a TV e DVD seguido pelo computador, e o rádio aparece em ultimo lugar na pesquisa, 33% das escolas tem rádio. Mas 1% dos educadores a utiliza como ferramenta pedagógica.

O Mídias na Educação contribuiu significativamente no processo de ensino-aprendizagem, resultado afirmado por 89% dos cursistas participantes da pesquisa. Esta hipótese também pode ser afirmada na análise das interações e das atividades do módulo, postadas pelos cursistas.

A metodologia utilizada no curso Mídias na Educação, no qual solicita a aplicação das atividades na sala de aula, faz uma relação teoria/prática, desencadeia momentos de reflexão amparados nos conhecimentos produzidos no AVA ao longo do curso, que colabora com uma nova prática pedagógica, que ressalta a relação humana como elemento essencial no desenvolvimento da aprendizagem. A interação tutor/aluno e aluno/aluno permite pensar e repensar as ações pedagógicas utilizando as mídias nas escolas, e de forma colaborativa, os cursistas e tutores intervém no fazer pedagógico e constroem uma pratica mais apropriadas aos diversos contextos culturais apresentados pelos cursistas.

Ao utilizar reproduções sonoras e expressão corporal nas atividades, como solicitada no módulo, rompe com o silêncio da sala de aula, envolve educadores e educandos afetivamente, valoriza a oralidade e desfaz a postura tradicional e distante comumente aplicada a década na maioria das escolas, que acompanham uma grade curricular que não atende aos anseios das crianças da sociedade da informação e da comunicação, que se constrói gradualmente e transformando a maneira de agir e pensar das pessoas.

O material didático trouxe um aparato teórico, contribuindo para formação dos educadores com informações relevantes sobre a mídia rádio, despertando no educador curiosidade sobre as suas potencialidades no contexto escolar.

Uma situação constatada que merece pesquisas mais aprofundadas é o fato de apenas 50% dos educadores terem afirmado que aplicaram as atividades na escola, quando anteriormente 90% tinham respondido que os conteúdos estudados contribuíram para que tivessem o bom desempenho nas questões trabalhadas no curso e 90% também responderam que o módulo rádio contribuíram com a prática pedagógica na escola. As atividades relacionadas ao som, como grafia e representação física do som analisados por meio das interações nos fóruns, foram as atividades que os cursistas desenvolveram nas escolas. O uso do rádio efetivamente, não foi explorado devidamente, o que evidencia que a boa formação obtida no curso mídias por si só não transforma as práticas docentes, é necessário um investimento em TIC, infraestrutura e a conscientização dos gestores das escolas da importância do uso das mídias na escola, oferecendo apoio ao educador, estimulando-o a desenvolver as atividades pedagógicas comunicacionais, por meio das mídias.

O rádio na escola contribui com a educação escolar desde que os educadores contem com uma infra-estrutura e recebam formação para utilizá-lo adequadamente, explorando suas potencialidades interativas e dialógicas. É indispensável que o trabalho radiofônico esteja voltado para o desenvolvimento da criticidade do aluno e para a cidadania. O rádio como ferramenta pedagógica no ambiente escolar contribui para que o aluno amplie suas habilidades de produção textual e verbal, além de favorecer ao aluno conhecer seu papel como cidadão, quando compartilha informações do seu contexto social aos colegas na escola. Para desempenhar estes tipos de tarefas é necessário que o aluno saiba defender e cumprir seus direitos e deveres, respeitar as diversas opiniões dos ouvintes o que configura o exercício da cidadania.

As escolas ainda não trabalham utilizando os recursos tecnológicos adequadamente, muitas vezes, faltam equipamentos ou formação humana para realizar o trabalho. Em alguns casos, no qual existem equipamentos, não há um trabalho

interdisciplinar, as mídias são usadas paralelas aos conteúdos da grade curricular, ou seja, não há um planejamento para este trabalho, ele é eventual, surge de acordo com as necessidades emergentes da escola. Não há uma intencionalidade pedagógica em incluir digitalmente seus alunos. Os recursos em sua maioria são lúdicos ou servem apenas para ilustrar a aula.

Referências

ASSUMPCÃO, Zeneide A. Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau. São Paulo: Annablume, 1999.

BARBOSA FILHO, Andre. As políticas públicas de comunicação para o rádio brasileiro: regulação, digitalização e integração. In: SANTOS, Roberto E; VARGAS, Herom; CARDOSO, João Batista. (org). Mutações da cultura midiática. São Paulo: Paulinas, 2009. p, 121-141.

CONSANI, Marciel. Como usar o rádio na sala de aula. São Paulo: Ccontexto, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MORAN, José M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.

ORTRIWANO, G. S. A informação no rádio, os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.